

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fora do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 21 de janeiro

ELEIÇÕES

Está fixado o dia 12 do proximo mez de fevereiro para a reunião dos collegios eleitoraes, afim de se proceder á eleição de deputados.

Sobre a attitudo que o partido regenerador ha-de tomar n'essa luta falla clara e abertamente o novo órgão d'esse partido, «Noticias de Lisboa», n'um dos seus ultimos artigos que, por se harmonisar cabalmente com o nosso modo de pensar sobre o assumpto, transcrevemos:

«O partido regenerador é um partido de tradições e de responsabilidades.

Fundas e antigas são as suas raizes em todo o paiz; larga e fecunda tem sido a sua acção; correspondente á confiança que n'elle depositam os que seguem a sua bandeira, é a consciencia do dever n'aquelles que n'elle influem e o orientam no sentido mais consentaneo com os interesses do paiz.

Superiormente o dirige, o anima e o impulsiona um estadista excepcionalmente dotado das mais altas qualidades de talento, de coração e de caracter, e absoluta é a confiança que todos os partidarios n'elle depositam.

O partido regenerador é um partido organizado e forte, e não um partido de aventura; é um exercito compacto e aguerrido, não uma guerrilha inconsistente e indisciplinada.

O partido regenerador tem o seu nome ligado aos mais evidentes progressos materiaes e moraes da nação.

O fomento, as lettras, as sciencias, as liberdades do paiz devem-lhe os mais relevantes serviços.

Por isso dizemos que é um partido de tradições, e como tal um partido de responsabilidades.

Conscio da sua força, sabe o que póde e o que deve a si proprio e á nação.

E' um partido manarchico, ordeiro, liberal; porque n'essas tres bases fundamentais entende que deve assentar todo o futuro e progredimento do paiz:—monarchia, ordem, liberdade.

Não o agita a nervose das impaciencias irrequietas, porque é sereno; não tem pusilanimidades, nem tibiezas de animo, porque é forte.

E' n'estas condições que vae entrar na luta eleitoral proxima, es-

colhendo para terreno da sua luta o que naturalmente lhe está indicado:—o das minorias nos diversos circulos do paiz.

Podia em alguns d'elles disputar ao governo as maiorias, porque dispõe ali de elementos valiosos para isso; mas resolveu circumscrever a sua acção ao seu legitimo campo, dentro do espirito da lei e na plenitude do seu direito.

Vae á luta com as suas proprias forças, com as que os seus valiosos e numerosos correligionarios trazem disciplinadas e firmes em todos os pontos do reino.

E' com os seus amigos, com as dedicações absolutas de que dispõe, e que todas se agrupam em volta do prestigioso chefe, gloria e honra do seu partido e do seu paiz, que os regeneradores darão batalha, na convicção de que hão-de sair d'ella airoosamente.

Circumscripto o seu campo de acção áquelle que legitimamente lhe pertence, ferirá a luta sem bravatas, mas sem fraquezas; sem affrontas, mas sem sub-serviencias; sem ouzios intempestivos, mas sem hesitações!

Estamos no nosso campo; n'elle nos conservamos; n'elle aceitaremos o repto, se nol-o endereçarem; e n'elle terçaremos as armas com a firmeza, mas com a correcção que são o timbre do nosso partido, cujo balsão glorioso passou das mãos de Fontes Pereira de Mello para as de Ernesto Hintze Ribeiro—dois nomes luminosos que traduzem honra, brio, lealdade, força e prestigio; e que serão decorados e transmitidos de geração em geração, na memoria e no respeito dos portuguezes.

A' luta vamos; e na luta provaremos o que vale e que póde um partido disciplinado e vigoroso, que em todo o paiz conta com dedicações sinceras e adhesões da maior valia.

Assim os nossos adversarios se hajam conosco com a hombridade e a correcção que tem de ser a norma do nosso proceder, o que não excluirá a energia, a tenacidade, o desassombro com que estamos decididos a travar o combate.

A demissão do amanuense da camara

Na quarta-feira passada, sob a presidencia do vereador mais velho snr. Cantinho e com assistencia dos vereadores effectivos snrs. Polonia, Coelho e Ferreira da Costa e do substituto snr. Lorangeira, reuniu a camara em sessão ordinaria. Não assistiram os snrs. presidente dr. Soares Pinto e vice-presidente Caetano Fernandes, o primeiro por incompatibilidade de funções, visto achar-se servindo de administrador do concelho, e o segundo por ter

ido visitar seus paes, pretexto para fugir ao sancionamento de um assumpto a ventilar-se n'essa sessão.

Apóz a resolução de assumptos mero expediente, occupou-se a camara da revisão de orçamento da instrucção primaria que lhe havia sido enviado pelo respectivo sub-inspector, fazendo algumas alterações no mesmo.

O assumpto capital, a cuja apreciação se desejou furtar o snr. vice-presidente, foi a apreciação da denuncia feita pelo snr. Manoel d'Oliveira Reis contra o snr. Nicolau José Rodrigues Braga, amanuense da camara, ácerca da incompatibilidade das funções do logar ou cargo de amanuense com as de notario no julgado, ou melhor, districto de paz de Vallega.

O snr. Braga havia sido notificado para, no praso de tres dias, declarar perante a camara qual o logar por que optava; e, dando cumprimento a essa notificação, declarou que não lhe cumpria a obrigação de se decidir por tal opção porquanto se não julgava comprehendido na expressa disposição do art. 4º da reforma do notariado approvada por decreto de 14 de setembro de 1900, visto não haver sido nomeado notario privativo, mas simplesmente auctorizado a exercer a nota conjuntamente com a escrivania do juizo de paz em data posterior á nomeação do logar de amanuense.

A camara, inteirando-se d'esta resposta, apreciou-a devidamente, terminando por proceder á votação em consequencia da qual foi exonerado do logar de amanuense o snr. Nicolau Braga, a quem foi communicado este facto.

Não é intuito nosso entrar desde já, na apreciação juridica da resolução camararia, porquanto não desejamos invadir a esphera das attribuições dos tribunaes do contencioso administrativo para onde poderá haver recurso; e mesmo porque é para nós mui problematico se a disposição legal invocada attinge ou não o amanuense em questão.

Apenas diremos com a franqueza que sempre costumamos usar n'este logar que o facto da demissão, de ante-mão annuciado, representa ou uma incoherencia pelo lado da sua moralidade, ou uma vingança pouco consentanea com a norma ultimamente seguida pela politica dominante—respeito pelos direitos adquiridos, estejam ou não confiados esses direitos a adversarios ou a correligionarios.

Já a reorganisação dos serviços do notariado publico do snr. Alpoim, approvada por decreto de 23 de dezembro de 1899 decretava no art. 36 a incompatibilidade das funções dos notarios com as de qualquer outro emprego publico, disposição esta que mais tarde, pela reforma do snr. Campos Henriques já citada, passou para o art. 4º.

Ora quer em 1899 quer em 1900 era, e ha muito tempo, amanuense da camara nas precisas condições em que hoje se encontrava o snr. Braga, e tambem em 1899 e 1900 superintendiam na camara vereações progressistas das quaes faziam parte alguns dos actuaes vereadores.

Porque motivo esse acto de moralidade se não impôz então a essas vereações que continuaram, mui a seu grado, a conservar como amanuense o snr. Braga sem embargo de, então como hoje, já se achar decretada essa incompatibilidade, se por ventura ella attingir os escrivães do juizo de paz com faculdade do exercicio de actos notariaes no respectivo districto?

Qual a razão porque então se julgou acto legalissimo a conservação do snr. Braga como amanuense e hoje, em nome dos principios da moralidade invocados por um denunciante de *legua e meia*, pensa exactamente o contrario o mesmissimo partido que outr'ora geria e hoje gere os negocios municipaes?

Estamos convictos de dois factos que se nos afiguram incontrovertidos e vem a ser:—que a demissão do snr. Braga representa uma *vingancasita* imposta pelos *caciques* de Vallega e que, se os snrs. presidente e vice-presidente assistissem á sessão, influiriam no espirito dos seus collegas para não encetarem novamente um caminho de vindictas ha muito abandonado.

O resto compete ás partes e aos tribunaes.

PERFIL

E' um verdadeiro modelo feminino. Graça, virtude, sympathia, formosura, tudo representa e tudo possui com a maxima correcção.

E' o anjo do lar de uma distincta e honrada familia *esmorisense* que vê n'ella a joia mais preciosa de todos os seus haveres.

De estatura regular,—rosto bem torneado, cabello louro, o riso sempre nos labios, que lhe dá uma graça excepcional,—vive exclusivamente no serviço domestico. Traja modestamente se bem que podia arrastar as mais ricas *toilettes*. Irmã idolatrada de um cavalheiro distinctissimo e de uma reputação condigna, figura saliente no alto commercio do Pará ella é hoje na casa a unica flôr que distribue perfume a todos os da familia. Pó-le contar 19 a 20 annos d'idade e o seu appellido lembra um pequeno contraste que as noivas levam na cabeça quando vão casar-se ou então um galho de um pequeno arbusto do qual colhemos um pequenino fru-

cto. Finalmente, é a silveira a produzir a silva.

Eis a nossa perfilada *esmorisense*.

S.

MISCELLANEA

O ultimo carrasco portuguez

Chamava-se Luiz Antonio Alves, por alcunha o *Negro*, casado, carpinteiro, filho de Ignacio Alves dos Santos e de Joanna Bernarda Pimenta, natural da freguezia de Capellados, de Villa Pouca d'Aguiar, um dos homens mais perversos de que rezam os annaes do crime.

Accusado de haver assassinado Manoel Antonio Alves, José Villela e Rodrigo Antonio Vaz, de ter forçado e ferido Marianna Luiza, de ter juntamente com outros roubado a casa do padre Amaro, de Villarinho de S. Bento, e de haver concorrido para o arrombamento da cadeia de Chaves, foi pelo juiz de direito de Villa Pouca d'Aguiar condemnado á morte de forca, em novembro de 1842.

A Relação do Porto confirmou a sentença, recorrendo da revista foi-lhe esta negada. Finalmente, em 1845, foi-lhe commutada a pena de morte em executor d'alta justiça.

Foi este o ultimo carrasco que que houve no nosso paiz, e falleceu em Lisboa na cadeia do Limoeiro, já depois de estar abolida aquella pena.

Esperteza de lagarto

O lagarto é muito guloso e gosta immenso dos ovos de avestruz. Como porém, não lhe caibam na bocca, e tenham tambem uma casca durissima, vae-se ao ninho da ave, que é geralmente no chão, encosta-se a um ovo e vae-o rolando até encontrar uma pedra; deixando-o então a conveniente distancia d'esta, recua, dá um encontrão no ovo e este batendo contra a pedra, parte-se.

Casaca de ferro

Em 1834, appareceu em Villa Nova da Telha, fixando alli residencia, um homem de má catadura, que se empregava no officio de tanoeiro e que foi durante alguns annos o terror d'estes povos. Era valente e perverso, indigitado como salteador, assassino e capitão d'uma quadrilha que então infestou aquella concelho. Deram-lhe o alcunha do *Casaca de ferro*, porque chamava ao dinheiro ferro, e usava habitualmente d'uma casaca enorme, cujos botões eram luzentas peças de ouro de 7\$500 cada uma!...

Nunca se soube a sua naturalidade e verdadeiro nome.

Caminho de ferro sobre arvores

Na California existe um caminho de ferro como não ha igual no mundo. Na parte alta d'este paiz, perto da costa, está em exploração um caminho de ferro collocado sobre troncos de arvores. Entre os moinhos de Clipper e no cimo do Stuard, onde o caminho é interceptado por um abysmo profundo, foram cortadas as arvores ao mesmo nivel, collocando-se os rails n'estes troncos. No centro do abysmo foram collocados alguns troncos de arvores para que o caminho ficasse mais seguro, sendo cortadas a 23 metros de altura. E' sobre estas arvores que passa o caminho de ferro, com a mesma segurança como

se a construcção fosse realisada segundo os processos technicos e scientificos das pontes.

NOTICIARIO

«A Varina»

Acaba de nos serem offertados pelos snrs. Gomes, Meneres & C.^a, Limitada, proprietarios d'esta importantissima fabrica de conservas alimenticias em laboração junto da estação dos caminhos de ferro d'esta villa e com succursal na costa do Furadouro, o catalogo dos preços correntes dos generos fabricados e um calendario para o anno corrente. São primorosos trabalhos, nada vistos, revelando finissimo gosto e optima execução, com a qual se honra a industria nacional. O catalogo de preços correntes, sobretudo, é de altissima novidade, palpitante mesmo, quer no papel empregado, quer nas photogravuras, illuminaturas e impressão.

Agradecemos a offerta.

Já entrou em serviço na fabrica o director tecnico conserveiro — Mr. Biermen — vindo expressamente de Bordeus aonde, ha 12 annos, dirigia technologicamente uma das mais importantes fabricas d'aquella cidade.

Mr. Biermen é um profissional de muito merito, activo, incansavel, que procura dar uma nova orientação ao fabrico de conservas, envidando todos os esforços para que o mesmo rivalise com o mais aperfeiçoado das fabricas estrangeiras e fazendo com que aquellas possam entrar em abertta competencia com as demais nos mercados europeus, americanos e africanos. Indubitavelmente, a firma Gomes, Meneres & C.^a, Limitada não se poupa a trabalhos, despesas e sacrificios para dar o maior incremento de perfectibilidade á industria de conservas alimenticias, com o que assás concorrerá para o engrandecimento da industria nacional.

No proximo mez de fevereiro far-se-ha a installação definitiva na succursal de «A Varina», na costa do Furadouro, installação que será montada em condições que nada deixarão, segundo nos consta, a desejar aos mais exigentes. Uma vez feita esta installação, far-se-ha em larga escala o fabrico de sardinha, abastecendo-se a fabrica do pescado feito na nossa costa e nas da Torreira, S. Jacintho, Costa Nova e outras, para o que pensa a firma proprietaria fazer acquisição de um rebocador a vapor de fundo chato, com força bastante para o transporte de barcos. Claro está que sempre que lhe fôr possível abastecer-se no Furadouro, preferirá esta ás demais costas; pretende, porém, precaver-se contra o escasseamento de pescado entre nós e contra a circumstancia bastante vulgar de o nosso mar não permittir a faina do trabalho.

Festividade

No proximo domingo, 29 do corrente, realisa-se na capella de S. Pedro uma brilhante festividade em honra de S. Francisco de Salles, a expensas da respectiva associação, de que é director o nosso amigo rev. Francisco Lopes Vinga. Essa festividade constará, de manhã, de missa solemne a grande instrumental, sendo celebrante o illustre abba-

de d'esta freguezia, dr. Oliveira e Cunha, e sermão ao Evangelho pelo nosso patricio padre Antonio Borges; e de tarde, pelas 3 horas, nove-na e sermão pelo rev. Manoel Estevão Ferreira, digno abbade d'Anta. Tanto de manhã como de tarde assiste a capella Ovarense.

Ao que nos affirmam, a ornamentação do templo será primorosa.

Fabrica de moagens

Estando já concluidos os trabalhos de terraplanagem do local escolhido para a edificação da fabrica de moagens dos snrs. Soares Pinto & C.^a, vae brevemente começar a construcção do edificio principal d'essa fabrica, presumindo os seus proprietarios que essa obra esteja concluida em agosto proximo.

O machinismo de moagem, que é do systema mais aperfeiçoado e moderno, está encommendado a uma casa industrial suissa universalmente reputada, cujo contracto de fornecimento foi ha dias assignado com a respectiva empresa constructora. A força motriz será produzida por uma possante machina a gaz pobre da força de 70 cavallos, systema inglez.

Na secção competente, vae publicado um annuncio da respectiva sociedade.

Fallecimento

Falleceu domingo á noite, na sua casa de S. Thomé, a snr.^a Maria Pereira dos Santos, esposa do snr. Francisco d'Oliveira Ramos e mãe dos nossos amigos Manoel, Francisco Maria e Manoel Augusto d'Oliveira Ramos.

O sahimento funebre realiso-se na segunda-feira á noite, ficando o feretro depositado na egreja matriz para ser presente aos officios no dia seguinte.

A' familia enluctada os nossos sentidos pezaes.

Juizes substitutos

Por decreto ultimamente publicado no *Diario do Governo*, foram nomeados substitutos do juiz de direito n'esta comarca os snrs. Antonio Soares Pinto, João José Alves Cerqueira, Placido d'Oliveira Ramos e Joaquim Ferreira da Silva.

Fogaceiras

Apesar do mau tempo que se apresentou, informam-nos da Feira que a festa das Fogaceiras que ante-hontem alli se effectou foi bastante concorrida de forasteiros.

D'esta villa foram diversas pessoas assistir áquella festa, como do costume.

Partida

Partiu no correio da noite de segunda-feira passada para Lisboa, com destino a Manaus, o nosso presado conterraneo e assignante snr. José Corrêa Lopes, bemquisto commerciante n'aquella praça.

Desajamos-lhe boa viagem e muita saude.

Martyr S. Sebastião

Realisa-se no dia 5 de fevereiro proximo a inauguração e benção da nova capella do Martyr S. Se-

bastião, erecta no largo Almeida Garrett.

Será feita então n'esse dia a festividade do Martyr, para a qual a commissão promotora envida todos os esforços em lhe imprimir o maximo luzimento.

Hontem foi entregue ao rev. Abade, como presidente da junta da parochia, a chave da nova capella, visto achar-se já concluida.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de dezembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 67, sendo 34 do sexo masculino e 33 do feminino.

Casamentos 14

Obitos 81, sendo 45 varões e 36 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	31
De 2 a 10 annos	14
De 10 a 20	1
De 20 a 30	3
De 30 a 40	9
De 40 a 50	2
De 50 a 60	2
De 60 a 70	5
De 70 a 80	8
De 80 a 90	4
De 90 a 100	2

Total 81

Obitos por causa de morte:

Variola	8
Tosse convulsa	3
Diphtheria	1
Grippe	1
Tuberculose pulmonar	3
Congestão cerebral	2
Apoplexia	4
Lesão do coração	2
Broncho-pneumonia	2
Bronchite capillar	1
Pleurite e pericardite	1
Gastro-enterite	9
Cystite purulenta	2
Mal de Bright	2
Myelite	1
Anemia	1
Debilidade senil	4
Doenças ignoradas	34

Total 81

Publicações

O *Rabbi da Galiléa*—Com o tomo n.º 13 que temos presente, achase concluido este bello livro de Augusto de Lacerda. Romance sobre a vida de Jesus, O *Rabbi da Galiléa* é uma obra de grande merito em que muito ha a apreciar não só a elegancia da forma litteraria, como outra coisa se não podia esperar do brihante escriptor, como a magnificencia do assumpto que se desenrola nas mil paginas d'esse livro. Editando-o a antiga Casa Bertrand do snr. José Bastos, de Lisboa, prestou esta empresa um grande serviço ao seu auctor, dando á obra impressão condigna e illustrações excellentes.

Recommendamos aos nossos leitores a sua acquisição.

O *Conde de Monte-Christo*—Temos recebido regularmente este sensacional romance, a obra prima do immortal escriptor Alexandre Dumas, que tem sido traduzida em todos os idiomas, e que actualmente está sendo editada pela empresa A Lisbonense. A obra, lindamente ornamentada com bellas estampas, impressa em magnifico papel, póde ser obtida por assignatura aos fasciculos semanaes de 16 paginas por

30 réis ou a tomos de 80 paginas 150 réis. Acha-se concluido o 1.º volume.

No final da obra é offerecido todos os assignantes como BRIND um bello retrato em grande formato proprio para sala, do proprio o pessoa de sua familia.

Os pedidos de assignatura devem ser feitos para a séde da empresa A Lisbonense, travessa do Forno, 35, Lisboa.

Enviam-se specimens e prospectos gratis, a quem os requisitar.

Acceitam-se agentes, com bons interesses, nas localidades onde não houver.

Vinganças d'Amor e O Crime de Rivecourt—Estão distribuidos fasciculos n.º 4 d'estes dois romances editados pela mesma casa A Lisbonense.

O Amor Fatal—Recebemos fasciculo n.º 60 d'este emocionante romance historico de D. Julian Castellanos, ficando assim concluido o 3.º e ultimo volume da obra. Na nossa opinião, ser uma obrali gna de ler-se, recommendam-a aos nossos leitores. Assigna-se na Livraria dos snrs. Belem & C. de Lisboa.

A Avó—Temos presente os fasciculos n.º 5 a 9 d'este romance de E'mile Richebourg, editado pelos mesmos snrs. Belem & C.

A todas as empresas os nossos agradecimentos.

Fabrica de moagem de cereaes, descasque de arroz e panificação a vapor.

Soares Pinto & Comp.ª, Limitada

OVAR

(Sociedade por quotas)

Por escriptura publica, d 5 de dezembro de 1904, celebrada pelo escrivão-notario Frederico Abragão d'esta villa, foi constituída uma sociedade commercial limitada para os fins e designação supra entre Antonio Soares Pinto, Manoel Soares Pinto, commendador Liz Ferreira Brandão e Manoel Gones Laranjeira, sendo a mesma organizada nos termos da lei de 11 d'abril de 1901, por tempo illimitado, só poderá ser dissolvida nos termos do § 1.º do artigo 42.º da citada lei (tres quartas partes do capital) continuando ainda que falleça qualquer dos socios.

O capital social é de 32000\$000 réis, fornecido em partes eguaes por cada um dos quattros socios, em quattro prestações trimeisaes de 2:000\$000 réis cada uma e por cada socio, sendo a 1.ª prestação ou quota, effectuada no acto da assignatura da escriptura, considerando-se assim constituída logo a sociedade nos termos do art. 5.º da citada lei, visto ficarem já em poder do respectivo gerente 8:000\$000 réis, mais de 10 % do capital social.

Ao 1.º socio foram-lhe descontados na 1.ª quota ou prestação de entrada 100\$000 réis, valor de madeiras e d'um terreno de pinhal que possui na Travessa das Ribas d'esta villa, o qual confronta do norte com a rua, sul com José Alves Ferreira e outros, nascente com Affonso José Martins e do poente com o dr. Pedro Chaves e outro onde vae ser construída a respectiva fabrica, ficando assim o dito terreno e madeiras pertencendo a todos os socios em partes eguaes, do

que foi paga a competente contribuição de registo.

Todo o mais capital social é fornecido em dinheiro.

As quotas de cada um dos socios, serão indiviziveis, ainda mesmo que qualquer d'elles falleça, ou se dê qualquer outra hypothese.

Nenhum dos socios poderá alienar ou dispôr, por qualquer titulo, a sua quota social ou parte d'ella, sem prévia auctorisação dos demais socios, a quem ouvirá sempre, pois estes terão direito de opção.

CAPITAL SUPPLEMENTAR

Todos os socios ficam constituídos na obrigação de pagarem as prestações supplementares, além das quotas respectivas, sob a condição, porém, de que as sommas d'estas prestações relativas a cada socio, não deve exceder á quantia de 7:000\$000 réis, sendo restituídas quando não necessarias para transacções da sociedade e indispensaveis para cobrir perda de capital social.

E' encarregado da gerencia e administração d'esta sociedade o 1.º socio, Antonio Soares Pinto, dispensado de prestar caução e vencendo, por este serviço e trabalho a remuneração de 10 % dos lucros liquidados, podendo ser elevada a mais, se os socios assim resolverem.

Os lucros ou perdas serão divididos na proporção das quotas sociaes e havendo prejuizos serão estes pagos por todos os socios, até 31 de janeiro de cada anno, sob pena do socio remisso ficar sujeito a ser excluido da sociedade e perder a sua respectiva quota do capital social, em proveito d'esta; havendo lucros tirar-se-ha a percentagem para o gerente e 5 % para o fundo de reserva, até esta attingir, pelo menos, a 5.ª parte do capital social e o restante será dividido por todos os socios, mantendo-se sempre intacto o capital social.

No balanço annual á fabrica, casa e machinismos, entrarão pelo seu custo no 1.º anno, saccaria e mais moveis e no 2.º com abatimento de 5 %.

Todas as deliberações sociaes serão tomadas por maioria de capital e em harmonia com a lei; e todas as hypotheses não previstas n'este contracto, serão reguladas pela lei de 11 d'abril de 1901, código commercial e mais leis applicaveis.

No caso de dissolução e termo da sociedade, a liquidação far-se-ha da seguinte fórma:—nomear-se-hão dois liquidatarios, que avaliarão os bens sociaes, sendo a fabrica e machinismos n'uma só verba e todos os mais mobiliarios em verbas differentes, não podendo cada verba, quando seja possível, exceder o valor de 20\$000 réis, em seguida abrir-se-ha licitação entre todos os socios, sobre differentes verbas, adjudicando-se a quem mais offerecer.

Quando nenhum dos socios queira qualquer verba pela avaliação, por achar excessiva, então entrará em licitação pela metade, ou quarta parte da avaliação, ou mesmo por qualquer valor inferior, quando não seja coberto aquelle e o valor dos objectos licitados será entregue aos liquidatarios, para cobrir o passivo da sociedade, que tenha sido reconhecido, nas ultimas contas, sendo o resto coberto pelos socios.

As dividas activas da sociedade e de cobrança duvidosa, serão repartidas por todos os socios, na proporção das suas quotas, sendo consideradas duvidosas, as que não sejam adjudicadas, por licitação a qualquer socio, por sua recusa expressa e com accordo dos demais.

Acha-se pendente o registo d'este

contracto no Tribunal Commercial d'Ovar; faz-se esta publicação em cumprimento da lei.

Annuncios

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «*Diario do Governo*», citando Manoel Pereira de Mendonça, viuvo e sua filha Rosa de Jesus Gomes de Pinho, solteira, menor, pubere, ambos ausentes na cidade do Pará, em morada desconhecida, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Eugenia Gomes de Pinho, mulher e mãe dos citandos, que foi, do logar de Bustello, freguezia de Vallega e em que é cabeça de casal a filha Joanna Maria Thomazia de Pinho, casada, jornalista, do mesmo logar e freguezia e isso sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Ovar, 18 de janeiro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(514)

DESPEDIDA

José Corrêa Lopes, retirando-se para o Amazonas, Brazil, despede-se por este meio das pessoas de sua amizade.

Ovar, 16 de janeiro de 1905.

AGRADECIMENTO

Francisco d'Oliveira Ramos e familia, agradecem a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do fallecimento de sua mulher Maria Pereira dos Santos, bem como ás que a acompanharam á sepultura.

Egualmente agradecem ás pessoas que assistiram á missa do 7.º dia por sua alma.

Ovar, 20 de janeiro de 1905.

ATENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de corôas e bouquets da casa «A la ville de Paris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

Terra lavradia

Vende-se uma terra lavradia na Silvella, com agua de rega e praia. Trata-se com Francisco Agueda.

Fundição Alliança das Devezas

— DE —

BARROS & PINHO, successor

Rua Moreira da Cruz

Devezas—V. N. DE GAYA

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, taes como: machinas de vapor, linnhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gallo para trafejar vinhos, prensas para exprimer bagaços d'uvas ou azeite, assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mextedores para balseiros, torneiras evalvulas de metal para toneis, marcos para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados, esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas estancarios. Tambem fabricam louças de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas, etc.

Officina de polidor de moveis

Laureano José de Faria, executa com a maxima perfeição, toda a obra concernente á sua arte.

Preços convidativos

Largo de S. Pedro—OVAR

A SAUDE PUBLICA

ARMAZENS D'AZEITE

Recommenda aos seus freguezes e ao publico em geral os seus azeites finissimos, puros d'oliveira, e das melhores procedencias da Beira e Douro, que vende por preços relativamente baratos.

Joaquim Antonio Lagoncha

OVAR

CASCOS

Vendem-se cascos proprios para envazilhar vinho e azeite, em bom estado.

Tratar com a viuva de Manoel Regueira, do Picôto.

NOVA SERRALHERIA

Francisco dos Santos Branlão participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu, na rua dos Campos, a sua officina de serralheria, onde executa, a preços modicos, toda a obra de sua arte.

Antonio David Redes aluga armação para festividades, executando com perfeição e a preços modicos. Encarrega-se de festas externas, illuminações, ornamentações e manifestações e tambem se occupa em artigos d'habilidade, taes como: pintura, esmalte sobre vidros, desenhos, etc., etc.

OVAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,32	Ch. —	Tramway
	4,35	5,58	Correio
	7,7	8,53	Tramway
	10,9	11,57	Tramway
	11	12,32	Mixto
TARDE	1,55	3,50	Mixto
	4,20	—	Rapido
	4,32	6,36	Tramway
	6,7	7,19	Tramway
	7,55	9,10	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P. 3,35	Ch. 4,53	Tramway
	5,18	5,57	Correio
	—	7,30	Tramway
	9	9,50	Mixto
	10,15	11,14	Tramway
TARDE	—	2,25	Tramway
	4,46	5,53	Tramway
	—	7,6	Tramway
	9,19	—	Rapido
	8,49	10,13	Correio

Antiga Casa Bertrand

DE
JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular
sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réi
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 46 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis.A empreza offerece, por
brinde, uma photographia do
proprio assignante ou de pes-
soa de sua familia em grande
formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BRENN

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portu-
guesa larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

—LISBOA—

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com nume-
rosas gravuras e cui-
dadosamente revista e
ampliada pelo auctor.Uma caderneta por semana . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

N ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentos, estudantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
reço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Genes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casa do caruncho.—Contos por Eduar-
do Perez. 1 volume illustrado com 42
soerbos desenhos de José Leite—
60 réis.Sem assar a fronteira.—Viagens e di-
gresões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.—500 réis.Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os hibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadenas—V. Malucos?—VI. Os Po-
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-
me 50 réis.Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr João de Menezes.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Brag. 1 vol. br. 500. enc. 700 réis.O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forja de Sampayo.—1 vol. 200 rs.A Muller de Luto.—Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.A Mort de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells 1 vol. 600 réis.Arvore do Natal.—Contos para crean-
ças, pr Lazuarte de Mendonça, 200
réis.O que é a religião? por Leon Tolstoi,
200 réis.EDITORES—BELEM & C.^a

A Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOSCaderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 réis.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo 50 réis